

375

O UNIVERSO POLÍTICO DA JUVENTUDE NO INÍCIO DO SÉCULO XXI : UM ESTUDO DE SOCIALIZAÇÃO POLÍTICA. *Gabriel Antônio Faraon, Gabriela Maria Ferrari, Ramone Mincato, Vera Maria Guimarães, Maria Clara Mocelin, João Ignacio Pires Lucas (orient.)* (Sociologia, Centro de

Ciências Humanas e Comunicação, UCS).

Este estudo tem como objetivo identificar a ideologia da antipolítica entre os jovens do Município de Caxias do Sul. Por ideologia da antipolítica entende-se a configuração ideológica que parte da destruição ou colonização política, sendo esta última um fenômeno marcado, por exemplo, pela troca do Estado pelo Mercado. Nesse sentido, a investigação foi realizada a partir de um levantamento de dados quantitativos junto aos jovens de Caxias do Sul, estudantes do Ensino Médio e universitários de um grupo (de controle) escolhido entre universitários com mais de 25 anos (para fins comparativos com os jovens). A hipótese central é que uma das modificações no universo político dos jovens, e por conseguinte motiva o surgimento da antipolítica, se constitui na troca dos valores materiais por pós-materiais. A novidade desta pesquisa é que usualmente os valores pós-materialistas são vistos como sendo mais positivos para a política, principalmente nas questões que envolvam mais participações e interesse. Ao contrário da literatura tradicional dessa temática, entende-se que os valores pós-materiais estão incidindo nos jovens a ponto de, além de mostrarem um significativo desinteresse pela política, terem uma visão crescente de destruição da mesma, colocando no lugar outras perspectivas mais tecnológicas, mercadológicas e sociais. Os resultados levaram a questão de: os jovens caxienses tendenciosos a valorização, internacionalmente, da democracia, postam-se positivamente perante a mesma. Porém o crescimento da desvalorização da política, como um meio de defendê-la, é comumente assimilado e aplicado.